

HOJE, A SAÍDA DE BARCOS POR CANAL ESTÁ PREJUDICADA

# Começa dragagem na foz do Rio Cricaré

O serviço custará R\$ 200 mil por mês à Prefeitura de Conceição da Barra

**SÂNDRA PACHECO**

SÃO MATEUS. Uma draga começou a operar na foz do Rio Cricaré, em Conceição da Barra, no Norte do Estado, para desassorear o canal. Há mais de dez anos, a foz está com baixa profundidade, dificultando a saída dos barcos de pescadores locais. Por mês, o serviço custará R\$ 200 mil à prefeitura, segundo informou a secretária municipal de Meio Ambiente, Isaura Vieira da Cunha.

A draga tem capacidade de sucção de 120 metros cúbicos de sedimentos por hora. É a primeira vez que uma embarcação deste porte atua no município. Ela veio da cidade de Navegantes, Estado de Santa Catarina.

**Erosão.** Os sedimentos retirados do fundo do canal serão depositados em vários pontos da cidade, com objetivo de recuperar os danos causados pela erosão marinha.

“Parte será usada para fe-

char o canal ao lado, aberto pela força das águas, outra irá para o entorno do bairro Bugia e o restante para a área dos quiosques”, explicou a secretária.

A draga está funcionando com autorização do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e da Marinha, por um período de 120 dias.

O Iema também autorizou que sejam depositados 80 mil metros cúbicos de sedimentos para recuperação das áreas degradadas. “Mas este

volume pode ser ampliado, de acordo com o surgimento de novas necessidades”, destacou Isaura.

Ainda não há uma definição quanto ao que será feito para conter a erosão marinha no balneário. A empresa Everest, contratada pela prefeitura, está levantando dados para a apresentação de um novo projeto de contenção. Esse estudo deve ser concluído em 200 dias.

**Esperança.** Para os pesca-

dores, o restabelecimento das condições de navegabilidade do canal significa a esperança de aumentar a renda. Atualmente, eles só podem sair para pescar nas marés altas.

“Deus ajude que dê certo. Já vieram umas outras quatro dragas, e nada mudou. Mas elas eram bem menores. A pesca caiu uns 50%, desde que começou a destruição da Bugia”, disse o pescador Josué dos Santos Caetano, de 42 anos.

AJ13902



**FORÇA.** O equipamento de grande porte tem capacidade de sucção de 120 metros cúbicos de sedimentos por hora e vai facilitar a vida dos pescadores locais. FOTO: DIVULGAÇÃO